

Encontro pedagógico "A sociedade em mudança: como reorganizar a escola"



O SINEP/MG realizou hoje, em parceria com o projeto Linha Direta e o Ético Sistema de Ensino, o Encontro Pedagógico "A sociedade em mudança: como reorganizar a escola". O evento contou com cerca de 150 mantenedores, dirigentes e funcionários de escolas particulares do Estado. A temática girou em torno da mudança de valores da sociedade no século XXI e a reestruturação da escola e adequação frente a novos tempos. O evento contou com a palestra do prof. Marcelo Maghidman, consultor e especialista em instituições educacionais, e do prof. César

Nunes, autor de 18 livros sobre educação. O Prof. Marcelo Maghidman abordou o tema Marketing e educação: uma conciliação possível e necessária. Segundo ele, os presentes deveriam sair com a frase de Sêneca em mente: "O discurso é o rosto do espírito". Para ele, a escola deveria entender este discurso de forma mais ampla, na sua forma de agir. "O que se apresenta ao mercado deve ser o que a escola é de verdade. O seu discurso tem que ter identidade com a instituição", afirma. Ele ainda disse que o grande problema na relação Marketing e Educação está na necessidade e desejos do cliente. Para Marcelo, existe uma hierarquia das decisões da família ou do aluno para a escolha da escola. Primeiro é avaliada a qualidade pedagógica (profissionais, material e projeto político pedagógico), segundo o preço, terceiro resultado (ENEM, formação de caráter...) e por último, o ambiente (visual, segurança...). E reforça dizendo que existe uma necessidade primordial em que os pais buscam uma relação mais íntima com a escola, eles querem a felicidade dos filhos. No entanto, é preciso que a escola tenha coragem de usar um discurso mais emotivo, sem medo de ser piegas. Já César Nunes, um dos mais expressivos críticos e filósofos da atualidade, professor e doutor associado da Unicamp, permeou, durante o evento, a história da educação desde o período jesuítico, imperial, do regime militar, da abertura política até o momento atual. Depois de uma análise profunda e minuciosa de cada fase da educação, Nunes enfatiza que a educação tem que ser humanizada. "Deve-se investir na formação ética e estética das pessoas. "A escola tem que oferecer a comida do espírito". E completa, "na sociedade atual há um divórcio de valores, eficiência tecnológica e profissionalismo que chega a graus gritantes. Por exemplo, o caso do engenheiro que colocou soda cáustica no leite. Há uma inversão de valores de quem tem o domínio da área, mas não possui critério ético. É preciso discutir essa relação de domínio e falta de ética".